



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO (SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO DOMÉSTICO)

EMPREGADORES

CPF : [REDACTED]



PERÍODO DA AÇÃO: março a abril-2022

LOCAL: [REDACTED]

ATIVIDADE PRINCIPAL: Serviços Domésticos – CNAE 9700-5/00



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

ÍNDICE

A) EQUIPE.....	02
B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR	02
C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO	02
D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	03
E) DA AÇÃO FISCAL.....	03
D) ANEXOS.....	09
I. Mandado Judicial para acesso à residência;	



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

A) EQUIPE

AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO

[REDACTED], Auditor Fiscal do Trabalho, CIF [REDACTED]
[REDACTED] Auditor Fiscal do Trabalho, CIF [REDACTED]

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

[REDACTED] - Procuradora do Trabalho da 1ª Região, PRT/Rio de Janeiro.

B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

Empregadora: [REDACTED]
CPF [REDACTED]
Endereço do local objeto da ação fiscal (residência): [REDACTED]
Endereço para Correspondência: [REDACTED]

C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

EMPREGADOS ALCANÇADOS Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	00
EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	00
TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS	00
NÚMERO DE MULHERES RESGATADAS	00
NÚMERO DE MENORES RESGATADOS	00
NÚMERO DE ESTRANGEIROS RESGATADOS	00
VALOR BRUTO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
VALOR LÍQUIDO RECEBIDO NA RESCISÃO	00



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

FGTS MENSAL RECOLHIDO	00
FGTS RESCISÓRIO RECOLHIDO	00
VALOR RECEBIDO - INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (MPT)	00
VALOR DO DANO MORAL COLETIVO (MPT)	00
OBREIROS FORAM ENCAMINHADOS AO CREAS	00
NÚMERO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	00
TERMOS DE INTERDIÇÃO LAVRADOS	00
GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS	00
NÚMERO DE CTPS EMITIDAS	00

D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS: não houve

E) DA AÇÃO FISCAL.

No dia 29 (vinte e nove) de março de 2022, a equipe composta pelos Auditores-Fiscais do [REDACTED] (CIF [REDACTED]) e [REDACTED] (CIF [REDACTED]); pela Procuradora do Trabalho [REDACTED] (Matrícula [REDACTED]); e pelos Agentes de Segurança Institucional do Ministério Público do Trabalho [REDACTED] (Matrícula [REDACTED]) e [REDACTED] (Matrícula [REDACTED]), realizou diligência para dar cumprimento à medida liminar concedida nos autos da TutCautAnt 0100168-21.2022.5.01.0055 (Decisão dd3639a), com o intuito de apurar denúncia de que a Sra. [REDACTED] seria submetida a trabalho em condições análogas às de escravo em ambiente doméstico.

Por volta das 10h a equipe chegou ao endereço indicado na denúncia e na petição inicial da ação cautelar - [REDACTED], [REDACTED], onde há uma edificação (casa) com dois andares na parte da frente e outra edificação térrea nos fundos, com acesso por um corredor lateral. Pelo interfone, a moradora atual do imóvel informou que a família do S [REDACTED] não mais



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

residia no local, mas que iria entrar em contato com [REDACTED] para que comparecesse ao local.

Passados cerca de 15 (quinze) minutos, a Sra. [REDACTED] filha de [REDACTED] (réu) e [REDACTED], se apresentou à equipe e informou que a família havia se mudado para outra casa distante cerca de 200 metros.

Ato contínuo, toda a equipe se dirigiu para o imóvel localizado no número [REDACTED] da mesma rua, uma casa de dois pavimentos, identificada na fotografia abaixo:



Chegando ao local, a equipe foi recebida de forma amigável e convidada por [REDACTED] a entrar. A Sra. [REDACTED] estava na cozinha, à mesa do café da manhã recém encerrado, acompanhada da Sra. [REDACTED], de alcunha [REDACTED].

A Sra. [REDACTED] foi entrevistada pela equipe. Relatou, em síntese, que nasceu em 1952 em Campos dos Goytacazes e, por volta de 1976, veio para o Rio de Janeiro para trabalhar da casa do Sr. [REDACTED] como doméstica e babá de [REDACTED] à época com 6 anos de idade. No início recebia salários, mas o tempo passou e a relação modificou, sendo que passaram todos a viver como família. Que sempre teve vida social independente, gostava de sair para se divertir. Seu filho [REDACTED] foi criado pelo Sr. [REDACTED] e sua esposa como filho. Que tem problema de varizes que exigem curativos e tratamento permanente, realizado na Clínica da Família do bairro.

Durante o período mais crítico da pandemia, ficou sem atendimento pois a clínica estava fechada, mas já havia retomado a rotina de consultas na clínica, sendo que o último atendimento havia sido no dia anterior para troca dos curativos. Afirmou que recebe

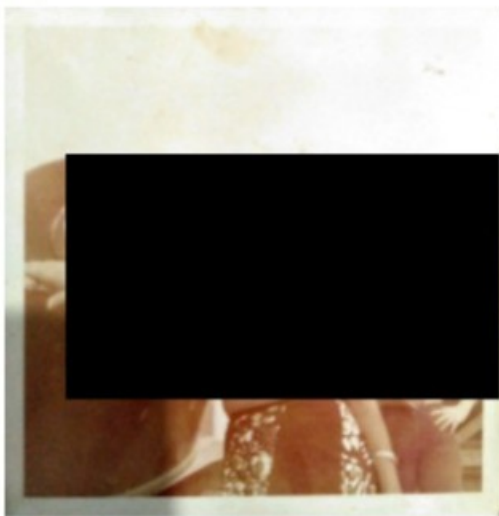


MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

aposentadoria, cujo valor é administrado por [REDACTED] que o utiliza para compra de remédios e material para curativos.

[REDACTED] estava com as duas pernas enfaixadas com bandagens e curativos e apresentava dificuldades para andar. Permaneceu sentada durante toda a inspeção, ficando evidente que atualmente não tem condições de realizar atividades domésticas. Afirmou que tem problemas de circulação, que impede a cicatrização das feridas. Seus documentos foram apresentados à equipe por [REDACTED] (fotografias dos documentos juntadas em anexo).

Junto aos documentos, estavam fotografias antigas de [REDACTED] com [REDACTED] que a família fez questão de mostrar à equipe:



Enquanto a Sra. [REDACTED] era entrevistada, apresentaram-se à equipe o Sr. [REDACTED], RG [REDACTED] réu, e [REDACTED] filho de [REDACTED] Policial Militar lotado em um batalhão próximo à residência [REDACTED] havia recém terminado seu turno e estava descansando na cama do Sr. [REDACTED] quando a equipe chegou ao local.

Todos os membros da família foram entrevistados individualmente e confirmaram as informações prestadas inicialmente por [REDACTED] e, em seguida, pela Sra. [REDACTED]

Pode ser constatado de forma nítida em todos os entrevistados o sentimento de pertencimento a uma única família. [REDACTED] filho de [REDACTED] dirigiu-se ao Sr. [REDACTED] em vários momentos, chamando-o de “pai”.



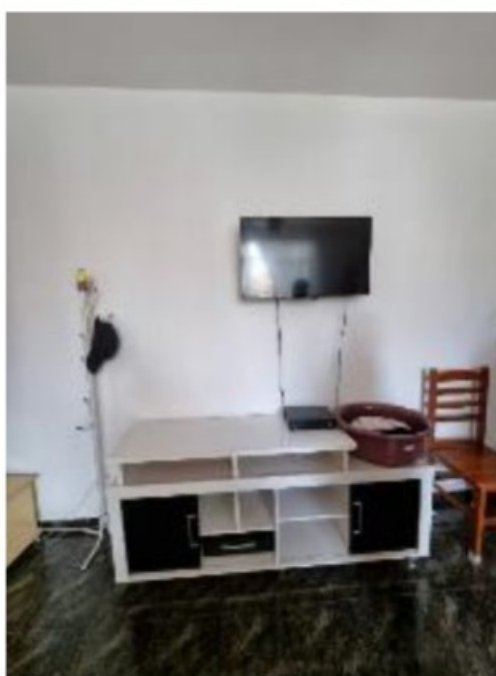
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

██████████ por sua vez, várias vezes se referiu a ██████████ como seu irmão, afirmando que cresceram juntos, frequentaram a mesma escola e que foram criados em igualdade de tratamento e condições.

Na sequência, foram visitados os cômodos da casa. No andar térreo há garagem, sala, cozinha, banheiro e um quintal nos fundos. No andar superior, três quartos, sendo um ocupado por ██████████ outro por ██████████ e o último pelo Sr. ██████████ e dois banheiros, de uso comum entre todos.

Os quartos possuem móveis de condições semelhantes de conforto. O quarto ocupado por ██████████ possui guarda-roupa, cama, TV.

Chamou a atenção da equipe o fato de que todos os cômodos da casa apresentavam condições impecáveis de arrumação e limpeza. ██████████ afirmou que é necessário manter a casa higienizada em razão do problema de varizes de ██████████ ██████████, pois as feridas não cicatrizam.





MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ



Durante as entrevistas, a equipe não identificou traços de subordinação ou hierarquia entre [REDACTED]. O tratamento é permeado de afeto e preocupação com sua saúde.

Trata-se de uma idosa de 70 anos com saúde física comprometida, já sem condições de realizar atividades domésticas, que foi incorporada ao núcleo familiar e convive na residência em condições iguais aos demais moradores. Em razão de sua saúde frágil, recebe cuidados como verdadeiro membro da família.

A relação se iniciou com viés trabalhista, com a contratação para serviços domésticos, mas ao longo dos anos foi transformada, afastando-se os elementos caracterizadores da relação de emprego.

Este relatório foi elaborado conjuntamente pela Procuradora e pelos Auditores Fiscais e analisando o cenário e as informações colhidas, a equipe concluiu que não se trata de relação de trabalho, muito menos de exploração de trabalho em condições análogas às de escravos.

Era o que tínhamos a relatar.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ**

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2022.



Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ

CIF 



Auditora Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ

CIF 